

No inicio de 1937/38 inscreveram-se nos círculos de cultura 7.950 alfabetizandos, 4.200 na 1<sup>a</sup> fase e 3.750 na 2<sup>a</sup> fase, estabelecendo-se como meta a atingir um aproveitamento de 30%, e atribuindo particular prioridade à eliminação do analfabetismo nas ilhas da Boavista, Maio e Sal. Enquanto que no inicio do ano lectivo 1936/37 inscreverem-se nos círculos de cultura 10.726 alfabetizandos, 6.029 na 1<sup>a</sup> fase e 4.697 na 2<sup>a</sup> fase, dos quais no entanto apenas atingiram o final do ano com aproveitamento 2.516.

45,3% dos alfabetizandos frequentam círculos de cultura na directa dependência do Ministério, 21,1% das organizações de massa, 3,35% das Empresas, 23,8% de Projectos.

### 1.5. Educação Extra-Escolar

A Divisão de Educação Extra-Escolar atravessou uma fase de reestruturação com o objectivo de obter maior rentabilidade na alfabetização. Isto implicou o aumento do número dos círculos de cultura e de alfabetizadores voluntários e profissionais.

Foram reformulados os programas e manuais da 1<sup>a</sup> fase assim como o currículo de formação inicial dos coordenadores e alfabetizadores. Fortaleceu-se o programa para a utilização da Rádio Educativa como meio de superação dos alfabetizadores e educação para os analfabetos.

### 1.6. Ação Social Escolar

No ano lectivo assegurou-se a entrega gratuita de 20% dos títulos editados, dando prioridade ao Ensino Básico Elementar e Complementar, o que ascendeu a 925.625 mil escudos. Também foi crescida a atribuição de bolsas de estudo, propinas e passes.

Desenvolveram-se projectos de cantinas escolares fundamentalmente nos concelhos de Sta Cruz, Maio e Brava, beneficiando 1.700 alunos. No final do ano lectivo 1938/39 contava com 850 alunos.

ciando um total de 6.109 alunos do EBE e EBC.

Outras acções empreendidas foram a entrega gratuita, aos alunos mais carentes, de materiais escolares tais como: lápis, canetas, borrachas, cadernos, régulas, etc.

### 1.7. Administração Escolar

Neste ano escolar trabalhou-se na criação de um instrumento importante para a gestão escolar. O novo instrumento foi a organização administrativa dos estabelecimentos do Ensino Secundário, subsidiariamente aplicáveis às escolas do Ensino Básico Complementar. Isto manifesta-se na criação de duas novas figuras (sub-director pedagógico e sub-director administrativo) no conselho administrativo. Esta medida liberta, de facto, o director no desempenho do seu verdadeiro papel.

Outro dos instrumentos foi a institucionalização e regulamentação das atribuições de redução de tempos lectivos para exercício das funções pedagógicas das disciplinas.

Neste aspecto, o maior esforço está sendo realizado na Reforma do Sistema Educativo e com ela, lógicamente, a reorganização e a modernização da Administração da Educação.

### 1.8. Patrocínio às Escolas

Em resposta à intensificação da sensibilização que se tem vindo a desenvolver junto das comunidades, verificou-se durante o ano '87 um incremento notável no que refere ao patrocínio às escolas, nomeadamente, em termos de construções escolares, recuperação de mobiliário escolar degradado e funcionamento das cantinas escolares.

1.º semestre /40 .../...  
verbalizado 10.01.1988

### 1.9. Apoio às Comunidades Caboverdianas no Estrangeiro

Fruto de contactos entre o M.E. e as comunidades caboverdianas no estrangeiro, procurando mecanismos e formas de colaboração cultural e na educação, estabeleceram-se as seguintes acções de apoio:

- Portugal: Projecto de acção cultural e educativa nos bairros periféricos da cidade de Lisboa, denominado "Nô Djunta Mom".
- Holanda: Colocação de professores do EBC no município de Roterdão e cursos do EBC e ES com colocação de professores para apoio pedagógico e avaliação dos exames.
- Italia: Apoio institucional e/ou material a uma escola inicialmente idealizada para utilização de crianças portuguesas que a Posteriori possui maioritariamente alunos da comunidade caboverdiana em Roma.

## 2. CULTURA

O ano de 1987 foi consagrado à promoção de acções de cariz cultural e à tomada de medidas que sensibilizassem as populações para o fenómeno cultural e sua importância para o progresso, bem-estar e desenvolvimento harmonioso do país e na formação, afirmação e independência da Nação.

Assim, foram levadas a cabo acções nos seguintes domínios:

### 2.1. Património Cultural

- No domínio das Tradições Orais
  - . Preparação e lançamento do concurso "Tradições/87"; conclusão da preparação do livro Na Bibiña Kabral-Bida y Óbra; elaboração de uma obra sobre "batuku" de Na Gida Mendi; realização de uma "operação" recolha de tradições orais na ilha da

.../...

Boavista; e ordenamento de uma recolha sobre "batuku" de Na Céka Olibera.

- No domínio da Linguística

• Conclusão e apresentação para edição do estudo sobre a variante dialectal de S.Nicolau.

- A nível da Investigação Histórica

• Início ao levantamento e organização de documentos, visando a elaboração da História Geral de Cabo Verde; e elaboração de trabalhos sobre "O Poder e Máquina Administrativa em Cabo Verde desde o início até o séc. XVIII" e "A Estrutura Agrária em Cabo Verde".

- No domínio da Investigação Musical

• Recolha musical nas ilhas de S.Vicente e Boavista; organização de um livro com canções infantis; e elaboração de um estudo sobre a morna.

Boavista; e ordenamento de uma recolha sobre "batuku" de Na Céka Olibera.

- No domínio do Arquivo Nacional

• Tratamento arquivístico da documentação existente no núcleo do Arquivo Nacional; levantamento arquivístico na ilha do Fogo; e elaboração de um projecto que visa reconverter o edifício das Alfândegas da Praia em Arquivo Nacional;

- A nível de Monumentos e Sítios Históricos

• Elaboração do Plano de Emergência para a Cidade Velha; elaboração do projecto de recuperação do Seminário e da Igreja de Nossa Sra. do Rosário, em S.Nicolau; e participação, na elaboração de vários projectos sobre "A Estrutura Agrária em Cabo Verde" donde o iniciado pelo MNEC "A Estrutura Agrária em Cabo Verde".

/42

- No domínio da Produção Músical

• Recolha musical nas ilhas de S.Vicente e Boavista; organização de um livreto sobre a morna; e elaboração de um estudo sobre a morna.

implementação do projecto de criação do "Centro Histórico-Cultural de Cabo Verde".

- No domínio da Pesquisa Arqueológica Submarina

Nesse âmbito, tem-se elaborado diversas propostas visando a operacionalização do serviço, ao mesmo tempo que se analiza as diferentes propostas dos diferentes concessionários e se toma medidas de modo a evitar que estrangeiros façam pesquisas nas nossas águas ilegalmente.

2.2. Animação Cultural

Com a extinção da Direcção Geral da Cultura e a criação de duas novas direcções gerais, passou a haver um órgão que se ocupa do intercâmbio, da promoção das acções e das manifestações culturais.

Assim, algumas acções se fizeram, e se modificou o panorama de manifestações culturais.

Implementação do projecto da criação do "Centro Histórico-Cultural de Cabo Verde".  
Desse modo foram realizadas uma exposição de artesanato da Boa Vista na Praia; uma semana cultural senegalesa, compreendendo duas exibições pelo Grupo Nacional de Ballet Sénegalês e uma exposição de artesanato, na Praia; uma semana Cultural caboverdiana no Senegal, paralelamente ao apoio dado a algumas Embaixadas e outras instituições na realização de exposições, palestras e conferências.

2.3. Domínio do Livro

- Actividade Editorial

2.4. Animar o Povo

Com a extinção da Direcção Geral da Cultura e a criação de duas novas direcções gerais, visando a operacionalização do seu domínio, da animação cultural, realizaram-se algumas iniciativas nesse sentido.

Implementação do projecto de criação do "Centro Histórico-Cultural de Cabo Verde".

Implementação do projecto de criação do "Centro Histórico-Cultural de Cabo Verde".